

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES				CÓDIGO DA FICHA	
				BA	01
				01	00
				F2	01
				0	
				UF	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Museu Aberto do Descobrimento
LOCALIDADE	Santa Cruz Cabralia
MUNICÍPIO / UF	Santa Cruz Cabralia / BA

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Festa de Nossa Senhora da Conceição
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Não há

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Uma das mais antigas celebrações da região do Museu Aberto do Descobrimento, a Festa de Nossa Senhora da Conceição somente foi identificada em Santa Cruz Cabralia. Ao contrário de outras celebrações da região, essa não inclui feira comercial e nem participa de nenhum ciclo de romarias mais significativo. No entanto, em Santa Cruz Cabralia é uma das celebrações mais importantes para a localidade, sobretudo por também comemorar o dia da padroeira da cidade. Consiste em missa na Igreja de Nossa Senhora da Conceição na Cidade Histórica e procissão pelas principais vias públicas da Cidade Baixa. Participava dessa celebração, até a década de 70 a Banda Filarmônica 8 de Dezembro e a apresentação da Chegança em louvor à Santa. Atualmente essas duas formas de expressão encontram-se em desuso e na Praça Pedro Álvares Cabral, no Porto da Cidade Baixa, são montadas barracas de comes e bebes nos moldes de uma quermesse.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	B			F2	01
	A	01	01	00	0

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO**5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Os principais lugares associados a essa celebração são a Cidade Histórica e o Porto da Cidade Baixa. Localizada em uma elevação, a Cidade Histórica é o núcleo urbano mais antigo da localidade e inclui a Igreja de Nossa Senhora da Conceição e a casa de Câmara e Cadeia. Dela se avistam a Cidade Baixa, o Oceano Atlântico e a foz do Rio João de Tiba. No Porto da Cidade Baixa, atualmente são montadas barracas de comes e bebes na Praça Pedro Álvares Cabral. Com exceção da Cidade Histórica, todo o trajeto da procissão é realizado em vias pavimentadas.

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

O marco edificado principal é a Igreja de Nossa Senhora da Conceição.¹

Notas:

¹ ver BA-01-01-00-F11-A3-nº 9

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

Além da decoração promovida dentro da Igreja, na Praça Pedro Álvares Cabral na região do Porto, é montada uma feira com barracas de ferro tubular e bandeirolas enfeitando os postes.

6. TEMPO

DATA	☒ DATA FIXA: DIA 08 MÊS Dezembro ☐ DATA MÓVEL:										
DURAÇÃO	De 29 de Novembro a 08 de Dezembro										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR _____										
Ocorrência efetiva desde 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐	☐

7. HISTÓRIA**7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Não foi possível determinar desde quando essa celebração é comemorada em Santa Cruz Cabralia. Segundo relatos ela teria sido trazida pelos portugueses ainda no século XVI, juntamente com a imagem de Nossa Senhora da Conceição. Nessa localidade, a festa comemora o dia da padroeira da cidade. Diferentemente de outras festas inventariadas na região do Museu Aberto do Descobrimento, como a do Divino Espírito Santo em Vale Verde¹, Nossa Senhora da Pena em Porto Seguro² e Nossa Senhora D'Ajuda em Arraial D'Ajuda³, não há a realização de feira comercial e nem a presença dos tradicionais festeiros, comuns em outras celebrações. No caso da feira, nos últimos anos da década de 90, a pastoral tem montado algumas barraquinhas de comida para arrecadar fundos para a realização dessa celebração.

Uma das transformações mais marcantes dessa celebração foi o abandono, a partir de 1973, da apresentação da

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	B		F2	01
	A	01 01 00 0		

Chegança⁴. Essa forma de expressão, que representava a devoção de marinheiros à Nossa Senhora da Conceição, era um dos momentos mais esperados por todos, e desde então somente foi realizada em 1993. Além disso, havia também a apresentação de uma banda filarmônica da localidade, conhecida como Filarmônica 8 de Dezembro⁵. As últimas apresentações do grupo foram realizadas até a década de 70. Atualmente há projetos de resgate dessa atividade.

Notas:

¹ ver BA-01-04-00-F20-01

² ver BA-01-02-00-F11-A3-nº 05

³ ver BA-01-03-00-F20-01

⁴ ver BA-01-01-00-F40-01

⁵ ver BA-01-01-00-F11-A3-nº 16

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

As narrativas relacionadas à essa celebração são aquelas associadas à Chegança. Segundo relatos, a Chegança tem sua origem na promessa de marinheiros que teriam sido salvos por Nossa Senhora da Conceição de uma grande tempestade em alto mar. A promessa era louvar todos os anos a igreja que leva o seu nome em Santa Cruz Cabralia, local em que teriam aportado a mais de 200 anos.

No que se refere às novenas, até a década de 80, cada noite era de responsabilidade de uma das famílias mais importantes da cidade. Desse modo havia muita competição entre elas em promover a melhor decoração. Com a mudança dessa atribuição para os grupos do conselho paroquial essa rivalidade diminuiu.

7.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1500, século	Segundo relatos o culto de Nossa Senhora da Conceição foi trazida por portugueses.
1970, década	Últimas apresentações da Banda Filarmônica 8 de Dezembro.
1973	Última apresentação da Chegança. Essa forma de expressão somente seria realizada nessa festa em 1993.
1980, década	As noites das novenas deixam de ser organizadas por famílias da cidade passando para grupos do conselho paroquial.
1990, década	A igreja passa a organizar uma festa com barracas de comes e bebes para angariar fundos para a celebração do próximo ano.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	B A	01 01 00	F2 0	01
--	----------------------	---------------------------------	-----------------------	-----------

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Preparativos	Com três meses de antecedência iniciam-se os preparativos. Depois de definido o tema geral da festa daquele ano, muitas vezes relacionado aos temas colocados em pauta pela CNBB (Congresso Nacional dos Bispos do Brasil), são escolhidos os grupos, que ficarão responsáveis pela escolha dos temas diários e pela realização da liturgia. Após definida a programação busca-se o patrocínio para a produção do material de divulgação do evento.
Novenas e decoração da Igreja	A novena iniciada no dia 29 de novembro, é realizada na Igreja e envolve cantos, leitura de trechos da bíblia e decorações diferentes para cada dia. Grupos diferentes ficam responsáveis por cada uma das noites e arrumam a Igreja conforme a decisão do grupo que também são conhecidos como noiteiros. Somente nos dias que ficam sob responsabilidade de grupos vindos de localidades vizinhas, como Porto Seguro, Coroa Vermelha e Santo André, a decoração é promovida pelo grupo de liturgia da cidade. No dia 07/12 todas as pessoas da coordenação da festa preparam a decoração que deverá ser mantida no dia 08, o dia da padroeira.
Decoração dos Andores	Cada um dos andores utilizados na procissão são decorados, dois ou três dias antes, por pessoas diferentes da comunidade que em geral são devotos dos santos que saem na procissão.
Alvorada	No dia 08 há uma alvorada às 6 horas da manhã, com cânticos e fogos de artifícios. Até a década de 70 também havia apresentação da banda Filarmônica 8 de Dezembro.
Procissão	Por volta das 15 horas da tarde acontece a procissão com carro de som e da qual também costumava participar a filarmônica. Nela saem as imagens de São Benedito, São Pedro, São Sebastião, do Coração de Jesus, de São José, de Nossa Senhora Aparecida e de Nossa Senhora da Conceição.
Missa	Após a procissão é realizada uma missa na Igreja de Nossa Senhora da Conceição na cidade alta e depois dela há a benção do Santíssimo Sacramento.
Festa	É realizada na praça do porto na cidade baixa uma festa com barracas de comes e bebes durante as noites da celebração.

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Padre	Responsável pela celebração da missa e acompanha a novena e a procissão.
Membros da comunidade paroquial	São organizados em diferentes grupos na Igreja, como os da liturgia, do acolhimento, entre outros. Muitos desses grupos, ao se responsabilizarem pela organização de uma das noites da novena, também são conhecidos como noiteiros.

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	RECURSOS
QUEM PROVÊ	Recursos financeiros As fontes de recursos podem ter sua origem com o patrocínio de empresas da cidade, doações dos moradores, e da receita obtida com a promoção de quermesses e rifas realizadas durante a festa na praça do porto, na cidade baixa.
FUNÇÃO	Garante toda a promoção do evento, como a publicação de impressos, decoração da Igreja e dos andores, e realização da festa promovida na Praça do Porto na Cidade Baixa.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	B		F2	01
	A	01 00	0	

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Cartazes, folders, folhetos de cânticos e similares.
QUEM PROVÊ	Comerciantes e empresários locais patrocinam a impressão em gráfica da cidade de Eunápolis / BA.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Material de divulgação e informação em geral.
DISPONIBILIDADE	Depende do patrocínio.

8.5. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	Não há.
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	Fogos de artifício, velas, flores naturais e/ou artificiais, e tecidos.
QUEM PROVÊ	Obtidos através dos recursos financeiros.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os fogos de artifício são empregados durante a alvorada. As velas, flores e tecidos são utilizados na decoração do altar na Igreja e dos andores utilizados na procissão.
DESCRIÇÃO	Imagens dos Santos.
QUEM PROVÊ	Igreja.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Participam da procissão as imagens de Nossa Senhora da Conceição, São Benedito, São Pedro, São Sebastião, do Coração de Jesus, de São José e de Nossa Senhora Aparecida.

8.7. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Roupas de anjos e vestes dos celebrantes.
QUEM PROVÊ	Obtidos através dos recursos financeiros.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As roupas dos anjos são utilizados pelas crianças durante a missa e a procissão. No caso dos celebrantes, não há um traje definido, a única exigência é a utilização de roupas brancas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	B A	01	01	00	F2 0	01
--	----------------------	-----------	-----------	-----------	-----------------------	-----------

8.8. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Representações teatrais de temas que orientam cada noite de novena e, até 1973, apresentação da Chegança.
QUEM EXECUTA	A concepção e a realização das representações teatrais é de decisão dos diversos grupos responsáveis por cada noite da novena. No caso da Chegança ver BA-01-01-00-F40-001.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As representações teatrais realizadas durante as noites de novena ilustram os temas escolhidos para cada uma delas. A Chegança representa a devoção de marinheiros à Nossa Senhora da Conceição.

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Hino de Nossa Senhora da Conceição e, até a década de 70, as tocatas executadas pela Banda Filarmônica 8 de Dezembro e as canções do repertório da Chegança.
QUEM PROVÊ	O hino de Nossa Senhora da Conceição faz parte dos cânticos da Igreja Católica, as tocatas faziam parte do repertório da Banda Filarmônica 8 de Dezembro e as canções da Chegança são de autoria desconhecida.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O hino de Nossa Senhora da Conceição é apresentado durante as principais etapas da celebração como a missa e a procissão. As tocatas eram executadas na alvorada e na procissão.

8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Não há.
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.11. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Zeladora da Igreja	Limpeza da Igreja após o término das comemorações.

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO
Participam da festa os moradores da cidade ligados à Igreja Católica, e pessoas de cidades vizinhas como Porto Seguro, Belmonte, Itapebi, Eunápolis, Arraial D'Ajuda, Itajimirim, muitas das vezes, naturais de Cabralia. Mesmo assim não é uma celebração que atrai grande número de pessoas, não participando de nenhum circuito de romarias por exemplo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	B A	01	01	00 F2 0	01
--	----------------------	-----------	-----------	------------------------------------	-----------

10. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Porto	BA-01-01-00-F11-A3-n°20
Chegança	BA-01-01-00-F40-01
Filarmônica	BA-01-01-00-F11-A3-n° 16
Cidade Histórica	BA-01-01-00- F11-A3-n° 19
Igreja de Nossa Senhora da Conceição	BA-01-01-00- F11-A3-n° 09

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não há.

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

12.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
CANTOS para a Festa de Nossa Senhora da Conceição. Santa Cruz de Cabralia, 1998. ¹ CANTOS para a missa da festa de Nossa Senhora da Conceição. Santa Cruz de Cabralia, 8/12/1997. ² NOVENA de Nossa Senhora da Conceição. Santa Cruz de Cabralia, 1997. ³ NOVENA de Nossa Senhora da Conceição. Tema: A família – Lugar de Oração. Santa Cruz de Cabralia, 1994. Notas: ¹ ver BA-01-00-00- F11-A3-n°56 ² ver BA-01-00-00- F11-A3-n°57 ³ ver BA-01-00-00- F11-A3-n°63 ⁴ ver BA-01-00-00- F11-A3-n°64

12.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Não há.

12.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Não há.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	B A	01	01	00 F2 0	01
--	----------------------	-----------	-----------	------------------------------------	-----------

13. OBSERVAÇÕES

13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Recomendável.

13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Foi identificado no presente inventário, como forma de expressão em memória, a Chegança. Também foram inventariados o Porto como lugar que concentra grande parte das atividades e celebrações da localidade. Caberia, como no caso da Cidade Histórica, aprofundar a pesquisa no sentido da identificação desses bens. Como edificação destaca-se a Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Não há.

14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionários da primeira etapa: F08 / F10 / F12		
PESQUISADOR(ES)	Fernanda Lara Resende, Simone Frangella e Pedro Okabayashi		
SUPERVISOR	Álvaro de Oliveira D'Antona e Marcelo Nahuz		
REDATOR	Pedro Okabayashi	DATA Março de 2000	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Andrade e Arantes – Consultoria e Projetos Culturais		